



## **Preços Agropecuários: queda de 0,78% no fechamento do mês de abril de 2013**

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> encerrou o mês de abril de 2013 em queda de 0,78%. Separado em grupos de produtos, de um lado o IqPR-V (produtos de origem vegetal) subiu 0,61%, do outro o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em baixa de 4,50% (Tabela 1).

**Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Abril de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)**

Índice acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Var. mensal abr./2013	Acumulado 12 meses	Var. mensal abr./2013	Acumulado 12 meses
IqPR	-0,78	6,59	-1,40	18,56
IqPR-V	0,61	4,13	1,95	23,92
IqPR-A	-4,50	13,17	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em abril fechou em queda de 0,13%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, a variação dos índices acontece com maior intensidade, o IqPR (sem cana) fecha negativamente em 1,40%, enquanto que o IqPR-V sobe para 1,95% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de abril foram: banana nanica (60,92%), batata (11,84%), algodão (7,52%), laranja para mesa (6,37%) e tomate para mesa (5,82 %) (Tabela 2).

O clima desfavorável para as culturas da banana nanica e batata influenciou nas altas.

No caso do algodão, a necessidade da indústria têxtil por reforçar seus estoques e as expectativas de redução da produção mundial e da área plantada alavancaram os preços recebidos pelos cotonicultores.

**Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Abril de 2013**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. abr./2012-abr./2013 (%)
			mar./2013	abr./2013				
Vegetal	Algodão	15 kg	65,11	70,01	7,52	3 <sup>a</sup>		33,47
	Amendoim	sc. 25 kg	31,61	30,04	-4,97		6 <sup>a</sup>	2,53
	Arroz	sc. 60 kg	43,66	38,95	-10,79		4 <sup>a</sup>	27,38
	Banana nanica	kg	0,48	0,77	60,92	1 <sup>a</sup>		-0,29
	Batata	sc. 50 kg	65,78	73,57	11,84	2 <sup>a</sup>		179,73
	Café	sc. 60 kg	288,37	285,67	-0,94		9 <sup>a</sup>	-21,85
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,47	0,47	-0,13		10 <sup>a</sup>	-5,78
	Feijão	sc. 60 kg	200,61	201,66	0,52	9 <sup>a</sup>		-
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	6,20	6,01	-3,19		7 <sup>a</sup>	-
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	12,11	12,88	6,37	4 <sup>a</sup>		7,42
	Milho	sc. 60 kg	26,28	23,41	-10,94		3 <sup>a</sup>	2,51
	Soja	sc. 60 kg	55,26	52,43	-5,13		5 <sup>a</sup>	3,37
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	62,46	66,09	5,82	5 <sup>a</sup>		508,44
	Trigo	sc. 60 kg	41,76	41,94	0,43	10 <sup>a</sup>		51,64
Animal	Carne bovina	15 kg	97,83	98,47	0,65	8 <sup>a</sup>		3,30
	Carne de frango	kg	2,72	2,15	-20,64		1 <sup>a</sup>	20,82
	Carne suína	15 kg	61,70	53,99	-12,50		2 <sup>a</sup>	30,25
	Leite B	l	0,93	0,94	1,05	7 <sup>a</sup>		2,78
	Leite C	l	0,82	0,85	4,34	6 <sup>a</sup>		1,09
	Ovos	30 dz.	65,05	63,86	-1,82		8 <sup>a</sup>	32,18

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: carne de frango (20,64%), carne suína (12,50%), milho (10,94%), arroz (10,79%) e soja (5,13%) (Tabela 2).

Para a carne de frango e suína, a redução do consumo no período - os preços ainda continuam altos na concepção dos consumidores considerando que também houve reduções de preços na carne bovina no varejo - e a diminuição das exportações resultaram na queda dos preços pagos aos produtores.

No caso do milho, uma previsão de colheita maior da safrinha no Brasil, uma expectativa de recomposição dos estoques com a boa oferta norte-americana e a diminuição do consumo chinês, fruto da gripe aviária, reduziram os preços recebidos pelos produtores.

Em resumo, em abril, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 10 apresentaram queda (7 vegetais e 3 de origem animal).

### Acumulado dos últimos 12 meses

Na evolução dos últimos 12 meses, os índices apresentaram comportamentos de alta, fundamentados principalmente nas maiores elevações dos produtos animais. IqPR e IqPR-V seguiram a mesma linha de tendência de suas variações, em quase todo o período, com constante elevação de maio a setembro de 2012, em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja (Figura 1)<sup>3</sup>. Já nos meses de outubro e novembro, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai quase 6 pontos percentuais neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pela maior circulação monetária com o 13º salário. Após estabilização em janeiro, elevam-se novamente em fevereiro de 2013 com as altas dos preços dos produtos perecíveis. Assim, de abril de 2012 a abril de 2013, puxado principalmente pelos produtos animais (IqPR-A), o IqPR no acumulado tem alta de 6,59%. Para o IqPR-V, mesmo com as altas dos produtos perecíveis a valorização acumulada é de 4,13%, influenciado pela queda do valor do ATR da cana-de-açúcar nesse mesmo intervalo (-5,78%) (Figura 1).

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 13,17%. Com exceção a maio de 2012, que apresentou queda do índice devido à desvalorização dos ovos no pós-quaresma, o comportamento deste indicador permaneceu praticamente estável de abril a julho de 2012. A partir de agosto o índice sobe com maior intensidade provocado pela elevação dos custos da ração animal. De outubro a dezembro a elevação do índice continua puxada principalmente pela carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. Recua em janeiro de 2013 com o barateamento dos leites e da carne suína e volta subir em fevereiro com a reduzida oferta de ovos no mercado, mas perde força e registra leve declínio no mês de março e em abril tem-se forte queda com as desvalorizações das carnes suína e de frango (Figuras 1 e 2).

O comportamento dos preços agropecuários paulistas é fortemente influenciado pelo preço da cana-de-açúcar. Quando se exclui esse principal produto da agropecuária paulista, ainda que o índice continue seguindo as mesmas linhas de tendências para o IqPR e IqPR-V (vegetais), as oscilações nos índices são em maiores proporções, tanto para cima como para baixo (Figura 2). Assim, no acumulado, os índices sem a cana registram altas bem superiores: 18,56% para o IqPR e 23,92% para o IqPR-V, puxados principalmente pelo tomate e a batata (Tabela 1).

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (6,49%): tomate para mesa (508,44%), batata (179,73%), trigo (51,64%), algodão (33,47%), ovos (32,18%), carne suína (30,25%), arroz (27,38%), carne de frango (20,82%) e laranja para mesa (7,42%). Em menor expres-

são variaram também positivamente: soja (3,37%), carne bovina (3,30%), leite B (2,78%), amendoim (2,53%), milho (2,51%) e leite C (1,09%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos café (21,85%), cana-de-açúcar (5,78%) e banana nanica (0,29%) (Tabela 2).

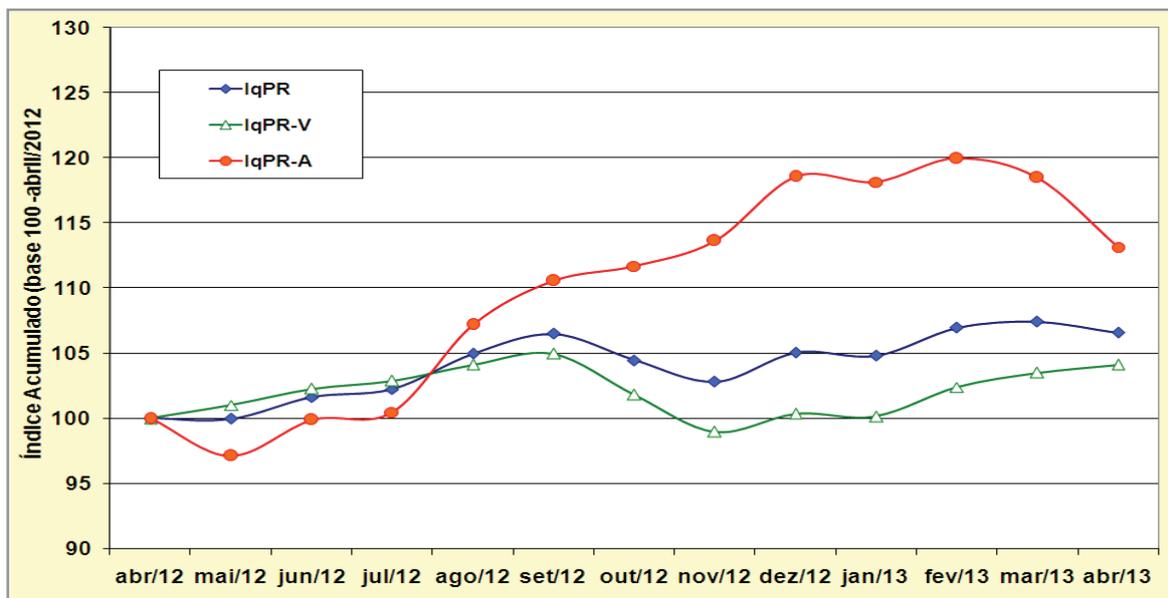


Figura 1 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Abril de 2012 a Abril de 2013.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

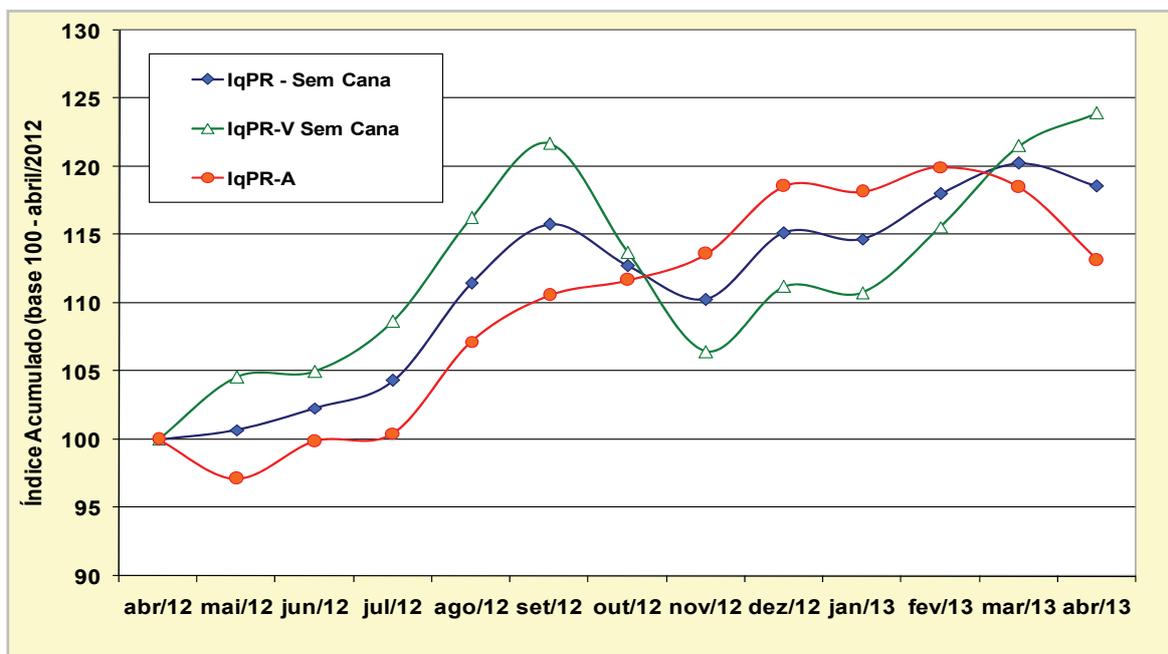


Figura 2 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-Açúcar, Abril de 2012 a Abril de 2013.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/04/2013 a 30/04/2013 e base = 01/03/2013 a 31/03/2013.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: maio 2013.

<sup>3</sup>Para uma conferência pormenorizada das variações por produto nos últimos 12 meses, consultar: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2012. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/quadrissentana.php?codTipo=1&ano=2012>>. Acesso em: maio 2013.

**Palavras-chave:** preços agropecuários, índice de preços, Estado de São Paulo.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[angelo@iea.sp.gov.br](mailto:angelo@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 22/05/2013